



A conservação em bancos de sementes é um método fácil e seguro de conservar recursos genéticos vegetais *ex situ*. Recorrendo a técnicas e procedimentos internacionalmente reconhecidos, as sementes são conservadas em condições controladas de humidade e temperatura, o que possibilita a manutenção da sua viabilidade por um longo período de tempo.

Este tipo de conservação, comparativamente com outros métodos de conservação *ex situ*, oferece vantagens que fazem dos bancos de sementes um dos métodos de conservação *ex situ* mais utilizados. Dessas características, destacam-se:

- A sua aplicação a uma ampla gama de espécies vegetais de uma forma fácil e universal;
- O armazenamento, num espaço reduzido, de grandes quantidades de variabilidade genética, a curto, médio e longo prazo;
- A disponibilidade, para uso imediato, de material genético proveniente de diversos locais;
- O processo de recolha de material na natureza não apresentar qualquer prejuízo para a sobrevivência das populações naturais.

[COLEÇÃO BSJBM](#)

[CEDÊNCIA DE SEMENTES](#)

[INDEX SEMINUM](#)

COLEÇÃO BSJBM

Considerando o elevado índice de endemidade de recursos vegetais no Arquipélago da Madeira, foi criado em 1994 o Banco de Sementes do Jardim Botânico da Madeira (BSJBM). Esta coleção teve como objetivo a preservação de espécies vegetais indígenas dos arquipélagos da Madeira e Selvagens, com prioridade para a diversidade vegetal endêmica e a de ocorrência rara ou ameaçada de extinção na natureza.

Em 2002, com o financiamento obtido a partir do programa de iniciativa comunitária INTERREG IIIB Madeira-Açores-Canárias no âmbito do projeto BASEMAC, foram melhoradas as instalações do BSJBM, equipando-o com todos os recursos técnicos e humanos indispensáveis à conservação eficaz de sementes a curto, médio e longo prazo.

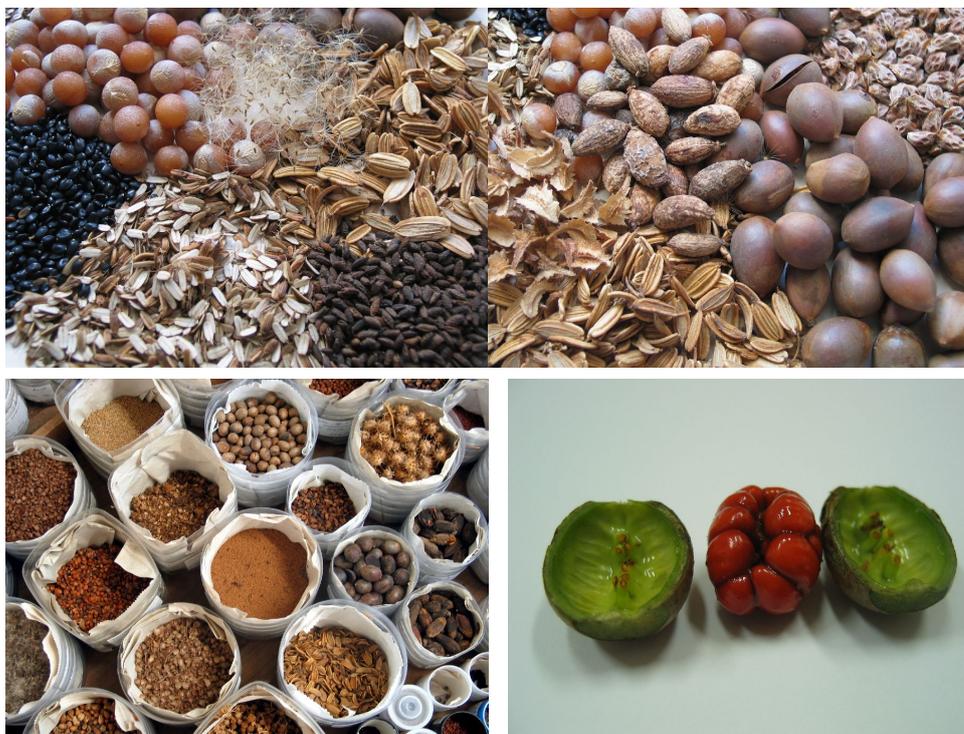
Ainda no âmbito deste projeto, foram desenvolvidas cooperações técnicas e científicas entre o Jardim Botânico do Faial (Açores), o Jardim Botânico da Madeira (Madeira) e o Jardim Botânico Canário “Viera y Clavijo” (Canárias) para a criação e aperfeiçoamento de procedimentos experimentais que visam uma maior eficácia na conservação e uso sustentado do património genético vegetal natural;

Presentemente, o BSJBM inclui 4733 registos de sementes conservadas de: 126 táxones endémicos da macaronésia, 150 táxones endémicos da Madeira, 168 táxones indígenas da Madeira e 123 táxones exóticos.

Desde que foi criado, o Banco de Sementes tem cedido sementes a 310 instituições nacionais e internacionais, numa média anual de 50 a 80 cedências.

[INÍCIO](#)

CEDÊNCIA DE SEMENTES



Em acordo com os objetivos da Convenção Internacional para a Diversidade Biológica, a cedência de sementes por parte do Banco de Sementes do Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira é unicamente concedida para fins de investigação científica e educação. Todo o material cedido pelo Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira não poderá ser comercializado, exceto em situações onde haja consentimento explícito do Governo Regional da Madeira.

A cedência de sementes é apenas concedida a investigadores de Instituições

científicas reconhecidas e em condições especiais. A cedência de sementes a particulares não é autorizada. Para solicitar a cedência de sementes, o Diretor da Instituição de investigação interessada deverá redigir uma carta ao Presidente do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, onde deverá indicar:

- O nome do investigador a desenvolver o estudo;
- A instituição de origem;
- A posição na instituição de origem do investigador a desenvolver o estudo;
- A(s) espécie(s) que deseja;
- Finalidade das sementes solicitadas

O pedido deverá ser enviado para:

Correio:

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza

Rua João de Deus nº 12 E

R/C C

9050-027 Funchal

Telef: 291 145590

Correio eletrónico

ifcn@madeira.gov.pt

[INÍCIO](#)

INDEX SEMINUM



A criação do Banco de Sementes do Jardim Botânico da Madeira permitiu um incremento do intercâmbio de sementes do Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira com Instituições afins nacionais e estrangeiras. Nesse sentido, o BSJBM colabora na edição do "Index seminum", uma publicação anual da Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos, através do qual são disponibilizadas sementes de taxa colhidas na natureza ou em áreas ajardinadas. A informação sobre o local e data de colheita de cada táxone é disponibilizada sendo anexada aos pacotes de sementes de cada táxone cedido.

O material vegetal a ceder encontra-se sob a égide da Convenção Internacional para a Diversidade Biológica, pelo que são fornecidas unicamente para fins de investigação, ensaios, propagação, educação ou para desenvolvimento de coleções de jardins botânicos ou outras instituições.

Para obter sementes no âmbito do Index seminum, por favor veja a informação detalhada em CEDÊNCIA DE SEMENTES Catálogo de 2023 - <https://aimjbotanicos.es/index-seminum/> Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos - <https://aimjbotanicos.es/>

[INÍCIO](#)